

CEPATUR - SONDAAGEM COVID-19 - SETORES

Institucional

Enviado por: edson_thomaz@secs.pr.gov.br

Postado em: 15/05/2020

Pesquisa do Conselho Paranaense de Turismo – Cepatur, com execução da Paraná Turismo realizada em abril de 8 a 21 de abril.

Percepção acerca da importância das pesquisas de impacto do COVID-19 como ferramenta para auxiliar o setor. Meios de hospedagem, alimentos e bebidas, eventos, agências de turismo e transportadoras turísticas. Meios de Hospedagem Das empresas: demitiram 49,4%, aderiram ao trabalho remoto/ home office 23,6%, consideram muito importante a pesquisa 61,2%, necessitam de crédito 44,4%, acreditam que a recuperação do seu negócio ocorrerá somente em 2021 25,9% e pertence a algum sindicato, federação ou associação 53,4%. Região Turística que os Meios de Hospedagem pertencem. Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago do Itaipu 20,2%, Rotas do Pinhão 20,2%, Campos Gerais 13,5%, Litoral do Paraná 11,8%, Terra dos Pinheirais 9%, Outros e municípios sem região 8,5%, Norte do Paraná 5,6%, Vales do Iguaçu 3,9%, Riquezas do Oeste 3,9% e Corredores das Águas 3,4%. “Realmente é um trabalho maravilhoso feito pela Paraná Turismo pela sua equipe de pesquisa trabalho respeitável, nesse momento o empresário do setor precisa de confiança, há uma grande duvida nacional, o que devemos fazer como fazer, de que forma devemos agir, e esse comportamento vai influenciar decisivamente na reabertura do processo comercial do turismo paranaense”, ponderou o presidente da Paraná Turismo Jacob Mehl.

CONFIRA: SONDAAGEM COVID-19 (MEIOS DE HOSPEDAGEM) Alimentos e Bebidas Os estabelecimentos estão bem distribuídos dentro das Regiões Turísticas, de acordo com seus universos, quanto ao porte destes 36,8% pertencem as Micro empresas e 31,9% são Microempreendedor individual, cujos tempo de existência 31,3% estão a pouco tempo no mercado, de 1 a 3 anos - 31,3% e de 4 a 6 anos - 23,9%. Quanto ao impacto no faturamento no 1º Trimestre, 52,1% foram afetados com valores de 26% a 75%, já a previsão para o 2º Trimestre, a queda será maior chegando a 60,8% na faixa de 26% a 75%. No setor de Alimentos e Bebidas, 46,0% mantiveram os preços, como medida adotada em relação aos produtos/serviços, e como medida de mitigação - 71,8% optou por ofertas de serviços on-line e 63,8% optaram por corte de custos.

CONFIRA: SONDAAGEM COVID-19 (ALIMENTOS e BEBIDAS) Eventos (organizadoras e fornecedores) Os empresários do setor de eventos julgam que neste momento as pesquisas são muito importantes para ajudar no direcionamento das ações (68%), já que para 65,6% possuem condições de manter seus compromissos no máximo até 4 meses e 52% já declaram que vão necessitar de crédito, pois para 24% a recuperação dos negócios virá somente em 2021. Quanto as empresas 40% são Microempreendedores individuais e 34% são micro empresas. Já para minimizar os impactos 66,4% cortaram gastos e 54,4% buscaram remarcar ou adiar os serviços já contratados.

CONFIRA: SONDAAGEM COVID-19 (EVENTOS) Agências de Turismo (receptivo e emissivo) Os empresários do setor de agências, 65,3% não efetuaram demissões no momento, sendo que 78,6% aderiram ao trabalho remoto/home office, pois acreditam que a recuperação dos seus negócios será somente em 2021 - 41,7%. Para 50% destes o capital de giro existente será utilizado para manutenção para de até 2 meses. As empresas têm no máximo 5 colaboradores fixos (43,4%), por serem na sua maioria Micro empresa (43,9%) e Microempreendedor individual (42,1%), e estão distribuídas pelo sendo com uma concentração maior na região Rotas do Pinhão (51,5%) e

das Cataratas do Iguaçu e Caminhos ao Lago do Itaipu (8,9%). CONFIRA: SONDA GEM COVID-19 (AGÊNCIAS DE TURISMO) Transportadoras Turísticas (terrestres) As transportadoras turísticas são na sua grande maioria Micro empresa - 68,4%, com um bom tempo de existência, sendo que 18,3% já estão no mercado a mais de 7 anos e 29,7% a mais de 10 anos. É um dos setores que sentiu o impacto da pandemia já no primeiro trimestre, 36,5%, informaram terem sido impactadas em até 100%, adotando o corte de custos (60,5%) como medida de mitigação e a renegociação com os fornecedores (35,4%). Já para 63,1% a concessão de empréstimos será uma medida governamental relevante, já que 25,2%, não tinha colaborador fixo, trabalhando os sócios ou família. Pelo trabalho diferenciado apenas 16% aderiram ao trabalho home office. “O que estamos vivendo, essa situação da pandemia e o impacto ela teve no turismo, nós não temos precedentes nenhum, nós não temos referência, essa é a grande questão não só no turismo, por isso a importância dessa pesquisa que está muito rica, muito interessante e nos ajuda muito nesse processo de retomada”, disse o diretor de marketing da Paraná Turismo Aldo Cesar Carvalho. CONFIRA: SONDA GEM COVID-19 (TRANSPORTADORAS TURÍSTICAS) O universo da pesquisa foi composto principalmente pelos dados do CADASTUR, somados aos associados da ABEOC-PR e ABAV-PR, com apoio para divulgação: ABEOC, ABAV, SEBRAE-PR, FECOMÉRCIO, Instâncias de Governança Regionais-IGR's, e Órgãos Oficiais de Turismo, realizada, pelo método on-line, no período de 08 a 21/abril/2020, obtendo-se uma amostra total de 1.157 respostas, representando todas as Regiões Turísticas do Estado, para um erro de 6% e uma confiabilidade de 95%.